

RELATÓRIO FISCAL

janeiro a junho de 2021

Regime de Caixa

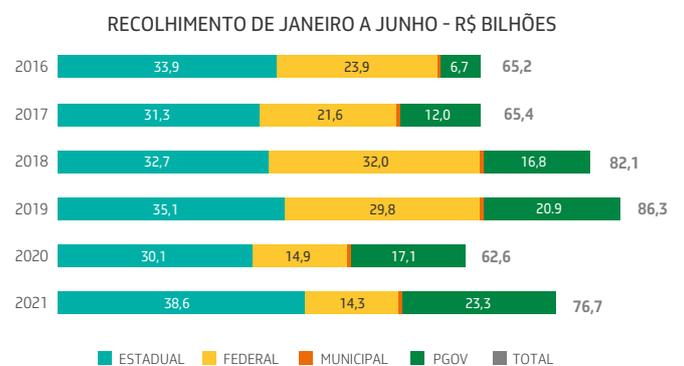


Este Relatório Fiscal objetiva detalhar as saídas de caixas realizadas pela Petrobras com o recolhimento de tributos e participações governamentais nos seis primeiros meses de 2021. As informações estão baseadas no regime de caixa e devem ser lidas em conjunto com o Relatório Fiscal 2020 da Petrobras, onde são apresentados os princípios da função tributária, os aspectos de conformidade e gestão de riscos tributários da Companhia, dentre outras informações sobre a nossa contribuição como um dos contribuintes mais expressivos da economia brasileira.

A Petrobras recolheu no primeiro semestre de 2021 o total de R\$ 76,7 bilhões aos cofres públicos, compreendendo: R\$ 32,4 bilhões em tributos próprios de suas operações; R\$ 23,3 bilhões em participações governamentais e R\$ 21,0 bilhões em tributos retidos de terceiros, uma vez que a companhia possui incumbência legal de recolhimento por toda a cadeia, na figura de substituta tributária.

Para a União foram pagos R\$ 14,3 bilhões em Tributos Federais + R\$ 23,3 bilhões em participações governamentais, totalizando R\$ 37,6 bilhões ao ente Federal. Para os estados foram recolhidos R\$ 38,6 bilhões, enquanto para os municípios foram recolhidos os valores de R\$ 497,3 milhões no acumulado do primeiro semestre.

Destaca-se um acréscimo de 22,5% na comparação do mesmo período do ano anterior, puxados principalmente por royalties e ICMS próprio.



R\$ 76,7 bilhões

TRIBUTOS E PGOV PAGOS EM 2021



R\$ 32,4 bilhões

TRIBUTOS
PRÓPRIOS



R\$ 23,3 bilhões

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS (PGOV)



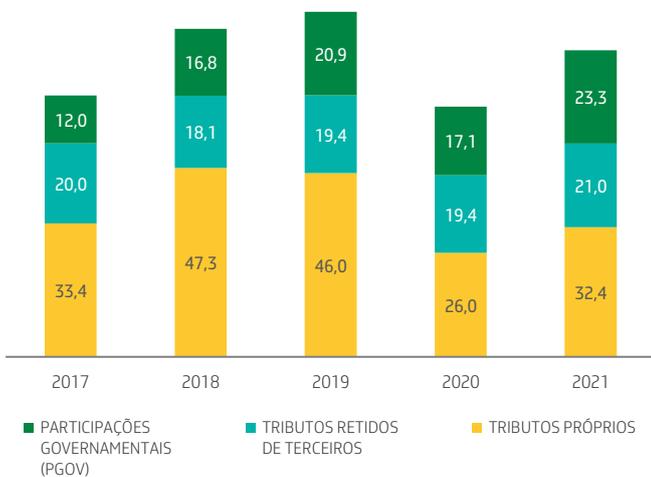
R\$ 21,0 bilhões

TRIBUTOS RETIDOS
DE TERCEIROS

Nos gráficos abaixo é possível observar a distribuição dos tributos pagos pela Petrobras segregados por sua natureza tributária:

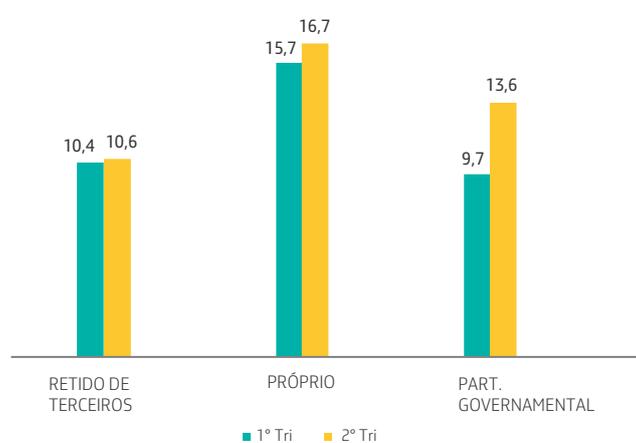
DISTRIBUIÇÃO POR NATUREZA TRIBUTÁRIA

R\$ BILHÕES



HISTÓRICO DE RECOLHIMENTO EM 2021

R\$ BILHÕES



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS



Royalties, Participação Especial, Bônus de Assinatura e Taxa de Retenção de Terra



TRIBUTOS RETIDOS DE TERCEIROS



Substituição Tributária



TRIBUTOS PRÓPRIOS



Inerente das nossas operações

No tocante aos tributos estaduais, fez-se o estudo do panorama geral do ICMS recolhido pela Petrobras e sua relevância contributiva em comparação ao total arrecadado de ICMS por cada Estado. Para que esta comparação fosse possível, utilizamos os valores divulgados pelo boletim de arrecadação do

CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária. Uma vez que nosso relatório é construído sob a ótica de regime de caixa, os valores divulgados pela CONFAZ são ajustados 1 mês para frente, para que representem a data efetiva de recebimento dos valores.



ESTADOS	RECOLHIMENTO PETROBRAS (R\$ bilhões)	CONTRIBUIÇÃO %
SÃO PAULO	5,95	6,8%
MINAS GERAIS	4,74	15,6%
RIO DE JANEIRO	3,92	16,9%
RIO GRANDE DO SUL	2,71	12,7%
BAHIA	2,54	17,3%
PARANÁ	2,40	10,6%
SANTA CATARINA	2,02	14,3%
GOIÁS	1,72	16,1%
PARÁ	1,49	19,7%
MATO GROSSO DO SUL	1,26	19,7%
ESPÍRITO SANTO	1,17	17,2%
PERNAMBUCO	1,14	11,6%
MATO GROSSO	1,10	11,9%
CEARÁ	0,98	13,3%
DISTRITO FEDERAL	0,72	15,4%
AMAZONAS	0,71	12,0%
PARÁÍBA	0,65	18,5%
RIO GRANDE DO NORTE	0,55	16,7%
RONDÔNIA	0,54	21,3%
ALAGOAS	0,51	19,2%
PIAUÍ	0,48	18,1%
TOCANTINS	0,45	24,3%
SERGIPE	0,25	12,2%
RORAIMA	0,23	32,8%
AMAPÁ	0,14	23,9%
ACRE	0,13	16,6%
MARANHÃO	0,06	1,3%